

**FACULDADE DE TECNOLOGIA - FATIPUC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CPA - 2010 -**

CANOAS, DEZEMBRO DE 2010.

ÍNDICE

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMISSÃO PRÓPIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	3
2. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO	4
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
4. METODOLOGIA	5
5. DESENVOLVIMENTO	8
5.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI	8
5.2. Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.	9
5.3. Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição	10
5.4. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	13
5.5. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	14
5.6. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	14
5.7. Dimensão 7: Infra-estrutura Física	19
5.8. Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.....	22
5.9. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	23
5.10. Dimensão 10 Sustentabilidade financeira.....	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMISSÃO PRÓPIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nome da IES: **Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC**

Código da IES: **03306-059850-059851**

Caracterização da IES: **Faculdade particular sem fins lucrativos**

Endereço: **Av. Guilherme Schell, 5000**

Bairro: **Centro**

Cidade: **Canoas**

UF.: **RS**

COORDENAÇÃO GERAL: **CPA**

EXECUÇÃO: **Coordenação dos Cursos de Graduação**

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Coordenador: **Prof. Marcus Vinicius Bortolotto**

Coordenador de Execução: **Prof(a). Kênia Popoviche**

Representante Docente: **Prof. Alessandro André Mazzola**

Prof. Ilo de Souza Baptista

Prof(a). Janaína Fagundes de Moraes

Representante IES: **Prof. Paulo Roberto Petrak**

Representantes Técnico-Administrativo: **Sr(a). Queli Franciela Dequi**

Sr(a). Albanir Antônia de Souza Brandi

Sr(a). Magali Albuquerque Krüger

Representante Discente: **Gustavo Casagrande**

Representante Sociedade Civil Organizada: **Prof. Dr. Volnei Borges - UFRGS**

2. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O processo de avaliação institucional tem por objetivos:

- Primar pela articulação, coerência e adequação de nossa tarefa, enquanto avaliadores, para conseguirmos operacionalizar o processo avaliativo desta instituição estabelecendo metas a serem cumpridas, articulando com a dimensão que acreditamos existir nos resultados deste processo.

- Realizar um levantamento de metas, potencialidades e fragilidades que apontem as reais necessidades de nossa instituição clareando nossas condutas.

- Trabalhar com os resultados obtidos em prol do crescimento acadêmico e nossa responsabilidade social na transferência de conhecimentos, articulando com as reais necessidades de nossa comunidade.

Como a Avaliação Institucional envolve diferentes campos e considerando que a avaliação requer uma reflexão crítica sobre a instrumentalização e operacionalização de todo o processo, a Comissão Própria de Avaliação tem por finalidade planejar e organizar as atividades, manter o interesse da comunidade pelo processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da FATIPUC, refletir sobre o processo.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

3.1. A Instituição

O IPUC, mesmo com as transformações regionais e locais que freqüentemente ocorrem, tem mantido e em parte atualizado seus valores fundamentais, em função das mudanças culturais da sociedade.

Ao longo de sua existência o IPUC construiu sua identidade marcada por um ensino de qualidade, ampliando a sua abrangência e tendo como tradição o oferecimento de cursos técnicos para a região metropolitana de Porto Alegre e, particularmente, para o município de Canoas.

A Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, visando a formação integral do cidadão, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Para tal, atua na formação inicial e contínua dos jovens, na educação profissional técnica de nível médio e na educação superior com cursos de graduação em Letras e de Tecnólogo em Radiologia.

Por seu potencial de reflexão crítica, a Faculdade assume posição de destaque numa sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Ela procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A Faculdade deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Cabe-lhe, ainda, garantir a qualidade desse produto, através de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Na qualidade de instituição capaz de realizar essas tarefas, deve buscar a permanente integração de seus diferentes segmentos: professores, técnico-administrativos e alunos. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvam a dinâmica da vida acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o respeito aos princípios básicos da liberdade de expressão e administração participativa.

3.2. Dimensões Administrativas e Pedagógicas

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º e consistem em:

- 1- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2- política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3- responsabilidade social da instituição;
- 4- a comunicação com a sociedade;
- 5- as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- 6- organização e gestão da instituição;
- 7- infra-estrutura física;
- 8- planejamento e avaliação;
- 9- políticas de atendimento aos estudantes e
- 10- sustentabilidade financeira.

4. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho empregada nesse processo de avaliação da IES foi realizada da seguinte forma:

- Reuniões periódicas da CPA para estabelecer tarefas específicas para cada membro.
- Levantamento periódico de documentos, dados e indicadores da instituição, junto aos órgãos acadêmico-administrativos da IES.
- Adequação e aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos que compõe a instituição.
- Sensibilização, envolvimento e mobilização da direção, corpo docente, discentes e técnico-administrativos, através da divulgação de informações sobre a importância do processo avaliativo da IES.
- Elaboração do relatório final.

Os instrumentos utilizados no processo continuam os mesmos da avaliação anterior, com pequenas alterações e constam de:

- Questionários.
- Reuniões com alunos, professores, funcionários e colaboradores internos e externos à instituição.
- Documentos institucionais.
- Relatórios das avaliações de cursos.

Este ano, foi elaborado um questionário de avaliação da qualidade dos cursos da IES, segundo a percepção do corpo discente. A pesquisa foi realizada a partir do estabelecimento de atributos relacionados às dimensões básicas que formam o serviço educacional do IES. O objetivo geral do trabalho foi determinar o grau de satisfação do corpo discente dos cursos em relação aos serviços educacionais oferecidos. Os objetivos específicos foram: - identificar as principais dimensões de análise e atributos que formam o serviço educacional para a avaliação da qualidade dos cursos profissionalizantes; - levantar a importância e a percepção do corpo discente em relação aos atributos e dimensões de análise; - mensurar o grau de satisfação do corpo discente em relação aos serviços educacionais oferecidos.

O questionário aplicado é composto de 06 (seis) dimensões básicas e 35 (trinta e cinco) atributos, distribuídos da seguinte forma: Coordenação, Projeto Pedagógico, Corpo Docente, Instalações e Equipamentos, Biblioteca e Serviços Gerais. Para essas dimensões básicas foram avaliados 35 (trinta e cinco atributos), mostrados na tabela 1.

Tabela 1: Dimensões básicas e atributos avaliados na pesquisa do grau de satisfação discente.

Dimensão 1: Coordenação
1. Os coordenadores apresentam disponibilidade e tempo para atender os alunos
2. Os coordenadores quando solicitados orientam e esclarecem os alunos sobre a área profissional do curso e as oportunidades do mercado de trabalho
Dimensão 2: Projeto pedagógico
3. Há apoio pedagógico para os alunos
4. O estágio orientado pela coordenação do curso proporciona uma eficiente experiência profissional
5. Existe a possibilidade de efetivação para os alunos nos estágios
6. A bibliografia utilizada é adequada e atualizada conforme as novas técnicas e inovações da área
7. Currículo é adequado e coerente aos objetivos do curso
8. A carga horária das disciplinas é adequada e suficiente para uma formação profissional competente
9. As disciplinas do curso são adequadas e relevantes para a formação
10. Há inter-relação e integração entre as disciplinas do curso
Dimensão 3: Corpo docente
11. Os professores, em sua maioria, apresentam disponibilidade para atendimento extra-classe
12. Os professores em geral cumprem o programa das disciplinas estabelecido
13. Didática utilizada pelos professores
14. Relacionamento dos professores com a turma
15. Qualidade do material didático fornecido pelos professores
Dimensão 4: Instalações e equipamentos
16. Organização e disposição das salas de aula
17. Iluminação
18. Recursos (multimídia, data show) utilizados nas aulas
19. Laboratórios técnicos
20. Laboratórios de informática
21. Localização da secretaria do curso
22. Sanitários
23. Áreas verdes e jardins
Dimensão 5: Biblioteca
24. Espaço físico e recursos disponíveis na biblioteca
25. Acervo da biblioteca
26. Livros, artigos e revistas científicas disponíveis na biblioteca
27. Quantidade de livros adequada para atender o número de alunos
28. Títulos renovados, acompanhando novas técnicas, descobertas e atualidades da área (do curso)
29. Atendimento e auxílio dos funcionários da biblioteca
Dimensão 6: Serviços gerais
30. Limpeza dos espaços físicos da Instituição
31. Disponibilidade de copiadora
32. Disponibilidade dos serviços de secretaria
33. Atendimento dos funcionários no bar
34. Estacionamento
35. Segurança

6. DESENVOLVIMENTO

A avaliação foi realizada tendo por base as dez dimensões explicitadas em documento do SINAES, que a seguir serão descritas, em termos de ações e resultados.

5.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

Para realizar a auto-avaliação desta dimensão a CPA buscou documentos oficiais da IES, como PDI, PPI, Regimento Geral e atas de reuniões de comissões internas.

Com relação à missão da IES e o seu PDI verifica-se que o mesmo descreve os objetivos e metas institucionais, estabelecendo ações e cronograma para desenvolvimento das metas pretendidas.

Observa-se que a IES tem perfeita clareza quanto a sua missão, visão, valores norteadores, suas finalidades e objetivos, existindo uma convergência em torno desses pontos. Na página institucional da internet, esses pontos são citados da seguinte forma:

Visão: ser referência na promoção educacional e profissional do ser humano atuando com comprometimento, responsabilidade e ética, inovando de acordo com as novas necessidades e exigências.

Missão: produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida em sociedade.

Valores Norteadores: são valores norteadores do IPUC:

- promover a autoavaliação e a educação permanente;
- atuar com autonomia e responsabilidade social;
- instituir o aprender a aprender de forma integral e humana;
- construir o ambiente formador considerando os educandos e suas diferenças;
- praticar ações que envolvam os cidadãos empenhados na constituição de uma sociedade mais justa.

Nesse ponto verifica-se haver coerência entre a missão e o PDI da instituição. A finalidade e os objetivos institucionais estão definidos claramente nos Art. 4º, 5º e 6º do Regimento Geral da FATIPUC e constata-se que não haver discordância no que cabe à instituição.

Observa-se a existência de coerência dos objetivos da IES, com as ações e propostas acadêmicas e administrativas em andamento em 2010, com as metas estabelecidas no PDI.

Verifica-se que um novo PDI está sendo desenvolvido, com a participação da comunidade acadêmica, prevendo metas para o período 2011-2015.

5.2. Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.

Na análise dessa dimensão, a CPA buscou avaliar os projetos em desenvolvimento, as atividades e os programas acadêmicos de ensino, pesquisa e de extensão, bem como a articulação com os diversos segmentos internos e externos à FATIPUC.

O Regimento Geral da FATIPUC, estabelece que a administração da Faculdade de Tecnologia IPUC é exercida pela Direção Superior, pela Diretoria e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Analizando o Regimento Geral da IES, quanto às atribuições da administração, em relação a essa dimensão, verifica-se que compete à Direção Superior encaminhar à Mantenedora proposta de criação de novos cursos de graduação, de pós-graduação e seqüenciais, com o devido demonstrativo do investimento; estabelecer normas para projetos de pesquisa, capacitação de pessoal docente, técnico administrativo e para oferta de bolsas de estudo em seus diferentes níveis.

A Diretoria é o órgão superior de execução, coordenação e fiscalização das atividades da IES, sendo exercida pelo Diretor, pelo Diretor de Ensino e pelos Coordenadores de Cursos.

Entre as atribuições do Diretor está a de coordenar a formulação das diretrizes, políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição; acompanhar, com os Coordenadores de Cursos, a execução das atividades acadêmicas e administrativas de ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos são administrados pelo Colegiado do Curso e pelos Coordenadores de curso, cabe aos Colegiados dos Cursos proporem à consideração da Direção do Instituto as diretrizes, políticas e ações relativas ao ensino, pesquisa e extensão. Cabe aos Coordenadores de Cursos articular a integração didático-científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, possui como atribuição a de propor o Plano Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão, elaborado pelos Coordenadores de Cursos e aprovar os projetos de pesquisa, submetendo-os à Direção Superior, através do Diretor do CET, para posterior aprovação pela Mantenedora dos recursos necessários.

Verifica-se uma integração entre as diferentes esferas administrativas da IES no estabelecimento e operacionalização da Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, envolvendo Colegiado de Curso, Coordenadores de Curso, CEPE, Diretoria e Direção Superior.

Quanto à operacionalização da política de ensino verifica-se que a mesma está voltada para atender as demandas regionais em termos de cursos de graduação e técnicos. Em 2010 foi consolidado o curso de graduação em Letras, foi proposto pelo NDE um novo Projeto Pedagógico de Curso para o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e foi criado o curso técnico em contabilidade.

Em relação à pós-graduação Lato Sensu, esse ano foi lançado o Curso de Especialização em Neopedagogia da Gramática, sendo este o primeiro curso de pós-graduação da IES.

Em termos de pós-graduação Strictu Sensu, a instituição está criando as bases para lançar essa modalidade de curso, investindo na formação de recursos humanos, visando a posterior apresentação do projeto.

No tocante à pesquisa, nota-se um crescente aumento da participação docente e discente nos projetos institucionais, em parceria com outras IES. A instituição tem procurado desenvolver pesquisas tecnológicas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional. Para o desenvolvimento dessas ações básicas a IES conta com o apoio da Direção Superior, principalmente, no incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, através do apoio financeiro, na forma de bolsas discentes de iniciação científica e apoio à participação e organização de eventos técnico-científicos.

Verificou-se em 2010 o andamento de 3 projetos de pesquisas, oferecimento de 2 (duas) bolsas de iniciação científica para alunos desenvolverem seus projetos, juntamente com 1 docente, em outra instituição de ensino com tradição em pesquisa, objetivando a troca de experiências e criando a base para desenvolver pesquisas na FATIPUC.

A IES dispõe de um Centro de pesquisa sobre o ensino da Língua Portuguesa (CES/IPUC) visando à sua modernização pedagógica. Desse centro nasceu a Neodidática da Língua Portuguesa que tem a proposta de atualizar técnicas de ensino e de levar o aluno ao domínio da gramática. O CES/IPUC avança na tecnologia informatizada para o ensino. Criação de ferramentas e estratégias avançadas para aulas mais dinâmicas e visuais com lançamentos de CD's didáticos, softwares para competições e técnicas lúdicas, lançamentos de novas edições de livros didáticos da Língua Portuguesa. Tudo mostra que o CES/IPUC cresce, cria e contribui para inovação e aprofundamento de nosso ensino, inserindo-se no contexto da modernidade e da evolução tecnológica de nossos dias, até no ensino de Português. O ápice de seu avanço culminou com a implantação do Curso de Licenciatura em Letras incluindo o ensino da parte gramatical ministrada pela Neopedagogia (um novo método de levar ao domínio das regras da estrutura e funcionamento da nossa língua).

As atividades de extensão desenvolvidas na IES constituem-se em atividade de natureza acadêmica, que possibilitam constante interação com a comunidade. Anualmente são oferecidos cursos de extensão de curta duração, preferencialmente aos sábados, dia da semana que apresenta maior disponibilidade de público. Os cursos são oferecidos para os alunos da Instituição e abertos ao público em geral. Fazem parte do elenco de cursos, os seguintes: - introdução à mamografia, - introdução à densitometria óssea, - introdução à radioterapia, - introdução à medicina nuclear, - introdução à radiologia digital, - introdução à tomografia computadorizada, - introdução à ressonância magnética, - introdução à radiologia industrial.

Dentro desta dimensão, continua a política de bolsa de iniciação científica, as oficinas de estágio e a implementação de novos cursos de extensão. Continuam a serem implementadas e realizadas as ações relacionadas com a semana acadêmica e as atividades de incentivo à participação em congressos e encontros científicos.

5.3. Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

Analisando documentos oficiais da IES, observa-se uma diretriz bastante clara de ação com relação aos programas de inclusão social, com a transferência de conhecimento para o setor produtivo e para o mercado de trabalho; responsabilidade quan-

to à qualidade da formação dos seus alunos e da comunidade em geral, através de parcerias com a sociedade civil organizada.

Em termos de responsabilidade social, verifica-se que a IES mantém os seguintes programas: Ação Social, IPUC Carreiras e Atividades Extracurriculares.

O projeto Ação Social constitui-se em um conjunto de atitudes tomadas com base no voluntariado e espírito de desprendimento dos indivíduos. Tendo como base o fato de que todos podem contribuir com o desenvolvimento social através de movimentos que representem o resgate dos valores humanos em benefício de cidadania.

No intuito de fortalecer o compromisso dos cidadãos, na incessante busca de criar e executar projetos de cidadania em trabalhos que representam ações de responsabilidade social, o IPUC vem educando para a cidadania.

Isto vem se concretizando através de projetos que dão visibilidade aos programas que estão sendo desenvolvidos mediante a interação de seus educandos e funcionários com a comunidade canoense.

A FATIPUC vem buscando alternativas para o exercício da cidadania e estimulando a prática de ações que favorecem aqueles que são carentes de algum apoio, resgatando valores de solidariedade, compreensão, generosidade, paz, responsabilidade, integridade, parceria, alegria e gratidão.

As ações de responsabilidade sociais do IPUC são divulgadas no mural do site do IPUC e podem ser acessados pela comunidade em geral.

Em 2010 os alunos dos cursos técnicos em Saúde Bucal e Enfermagem participaram como voluntários no evento do Diário de Canoas no seu Bairro. Esse ocorreu no bairro Mathias Velho, no Colégio Estadual Tereza Francescutti. Os voluntários compartilharam seus conhecimentos sobre higienização bucal com os cidadãos locais, fazendo também a verificação da pressão arterial desses, dentre outras atividades que visaram à manutenção da saúde da população canoense.

O programa IPUC Carreiras tem como objetivo colaborar com as empresas no incentivo aos estudos para seus funcionários, bem como, oferecer abatimento nas parcelas dos cursos, conforme o número de participantes. Essa proposta é formar indivíduos comprometidos em desempenhar suas funções e desenvolver suas habilidades humanas e profissionais nas empresas. Algumas premissas pedagógicas definidas para o tratamento do conjunto de competências presentes no mundo do trabalho são: utilizar meios e estratégias instrucionais que promovam uma aprendizagem ativa, com liberdade de criar, busca da qualidade, desenvolvimento de raciocínios mais elaborados, atitudes constantes de questionamento e disposição para atualização e aperfeiçoamento.

O projeto Atividades Extracurriculares constitui-se basicamente em três modalidades: Academia, Judô e Escolinha de Futsal.

Além dessas novas modalidades de responsabilidade social a IES continua com os programas de inclusão social associados à educação, como:

a) Ações facilitadoras do acesso à Educação:

- Bolsas de estudo em convênio com instituições da sociedade civil: A FATIPUC mantém convênio com o Sindicato de Técnicos em Radiologia do Estado do Rio Grande do Sul (SINTARGS) onde é oferecido desconto de 30% no valor das mensalidades a todo aluno filiado ao Sindicato, beneficiando aproximadamente 19% de seus alunos. Também são mantidos convênios com instituições da área da saúde que oferecem estágios aos alunos da FATIPUC que, em contrapartida, oferece desconto aos seus funcionários, como é o caso do Hospital da Base Aérea de Canoas (HACO), Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e diversas outras instituições, resultando em descontos de mensalidade em torno de 20%, atendendo, com isso, aproximadamente 30% de seus alunos.

- Bolsas de estudo para alunos integrais: a FATIPUC oferece bolsa desconto de 30% para todos os alunos que realizarem sua matrícula integral em todos os eixos temáticos oferecidos no semestre que o aluno está cursando. Isto permite ao aluno cursar todas as disciplinas a um custo mais acessível, sem necessidade de fazer matrícula em poucos eixos temáticos. Essa modalidade de bolsa permite ao aluno integralizar a grade curricular no tempo hábil, sem necessidade de permanecer mais tempo no curso.

- Cursos de extensão abertos à comunidade: são oferecidos cursos de extensão à comunidade em geral. Esses cursos são oferecidos a custos reduzidos ou mesmo isentos de qualquer pagamento. O objetivo dessa modalidade de incentivo é trazer à comunidade para dentro da IES, divulgando os trabalhos desenvolvidos e participando da educação comunitária.

b) Programas de incentivo à permanência discente:

- Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos institucionais, com o oferecimento de Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria.

- Programa de incentivo à permanência do aluno trabalhador/carente, através de Bolsas desconto nas mensalidades, bolsas integrais, bolsas trabalho e bolsas monitoria.

c) Programas de incentivo à inclusão no mercado de trabalho:

- Oficina de estágios: tem como objetivo encaminhar orientações diretas e claras à respeito dos processos de trabalho que o discente encontrará na sua prática de estágio na área de radiologia, com a participação do setor produtivo da sociedade.

d) Programas de Convênios:

Analisando os documentos da IES, observa-se uma preocupação da direção da instituição em manter e desenvolver ações de parcerias com os diversos segmentos do setor público, produtivo e mercado de trabalho (Prefeitura Municipal, Hospitais, Em-

presas, Sindicatos, etc.). Verifica-se que, em 2010, foram firmados diversos convênios institucionais.

5.4. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

5.4.1. Comunicação interna

a) Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

Os canais existentes de comunicação interna nesta IES estão em contínuo aperfeiçoamento, e passam inicialmente pelo canal direto, que é o contato entre as partes. O processo de trabalho entre coordenações, secretaria, corpo discente e docente, representantes da IES e da Mantenedora perpassam, momentos de encontros previamente agendados ou não, dependendo da questão a ser abordada. Percebe-se que a todo o tempo este encaminhamento é possível, bem como, as informações e trocas acontecerem direto com o canal de interesse de cada participante deste contexto.

O site da IES foi aperfeiçoado, tornando-se mais rápido e disponibilizando mais informações. A instituição conta ainda com o portal do aluno e o portal do professor. Estes sistemas são efetivamente utilizados e contemplam segundo avaliação desta comissão o eixo principal deste processo comunicativo, onde se percebe que funciona de forma efetiva, direta, esclarecedora. Desde o ingresso de um novo professor ou aluno lhes são oferecidas informações e apresentados a existência destes canais por onde a maior parte da comunicação interna acontece, desde avisos gerais até lançamento de notas, freqüências, materiais de estudo, informações sobre cursos e eventos, etc...

Além desses canais de comunicação a IES conta com diversos murais, onde são colocadas informações impressas sobre eventos, cursos, vagas de estágios e de trabalho, transporte, etc...

Pode-se avaliar também que tanto a prática anteriormente descrita, bem como outras existentes de comunicação interna, identificam a IES, existindo mecanismos definidos de coleta, sistematização e divulgação de informações periodicamente, com a presença de murais, jornal, portal, *internet*, rádio interna.

b) Ouvidoria

O serviço de ouvidoria continua presente na prática comunicativa desta instituição, existindo um funcionamento consolidado e institucionalizado, é um canal citado e apontado pelo corpo discente e docente como fonte de utilização para toda e qualquer articulação necessária para o bom andamento da satisfação e informação, a ser acompanhada e esclarecida de forma direta, com ação direcionada.

5.4.2. Comunicação externa

a) Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

A comunicação externa da IES com a sociedade continua sendo feita de forma presente, principalmente através do site institucional, mas outros canais são igualmente importantes como: - Matérias em jornais; - Informativos; - Uso da televisão; - Outdoors.

Assim é identificado através deste processo da demanda à construção de um diálogo que possa apoiar academicamente e institucionalmente a busca de soluções claras e imediatas, servindo também como forma de divulgação e de propaganda da IES para a comunidade.

5.4.3. Imagem pública da IES

A transmissão para a comunidade da imagem pública da IES continua acontecendo de forma permanente e de alcance abrangente, utilizando-se de meios de comunicação de massa, tais como: jornais, *outdoors*, televisão e rádio. Esta forma constante de ação resulta em nossa auto-avaliação e expressa uma diretriz de ação clara para a comunidade externa.

Apenas para ilustrar, no ano de 2010 a Instituição foi novamente agraciada com primeiro lugar no prêmio Marcas e Líderes promovido pela CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) de Canoas em parceria com o Jornal Diário de Canoas, no setor Ensino Profissionalizante, o que demonstra que a Instituição tem sólida imagem positiva junto a comunidade em que está inserida.

5.5. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

A política da IES no que concerne à formação do corpo docente e técnico administrativo é regida por normas claras e definidas sobre os procedimentos e formação de contratação de pessoal. Verificou-se que em 2010 o quadro de pessoal da IES, dedicado ao curso superior de tecnologia em radiologia teve acréscimo de titulação, pois 1 docente concluiu o mestrado e 2 docentes ingressaram no doutorado, o que representa 27% do corpo docente.

O Manual do Professor foi aperfeiçoado, visando objetivamente, fornecer informações e esclarecimentos à cerca do trabalho do docente nesta instituição, bem como orientá-lo para a utilização dos processos de trabalho que envolve esta faculdade; seus departamentos e áreas de apoio. Além de esclarecê-lo sobre o regimento, o projeto pedagógico e plano de ensino.

5.6. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Analisando os documentos oficiais institucionais, observa-se no Regimento Geral, que a IES continua com uma sólida proposta de gestão participativa, tendo nos diversos atores do processo educacional o estímulo pela busca constante da excelência.

A administração da Faculdade de Tecnologia IPUC é exercida pela Direção Superior, pela Diretoria e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), cujas composições e atribuições encontram-se definidas no Regimento Geral, conforme citamos a seguir.

I- DIREÇÃO SUPERIOR

A Direção Superior é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da FATIPUC, coordenando todas as atividades administrativa, pedagógica, acadêmica, disciplinar e recursal e as relações com a comunidade.

A Direção Superior é constituída pelo Diretor da Faculdade de Tecnologia, pelo Diretor de Ensino; pelos Coordenadores dos Cursos; por um representante do Corpo Docente de cada Curso, eleito pelos seus pares; por um representante do Corpo Discente de cada Curso, designado pelo Diretório Acadêmico; e por um representante da Mantenedora.

Compete à Direção Superior:

- 1- Propor alterações que se façam necessárias no Regimento da Faculdade, com seus respectivos anexos, para encaminhamento à Mantenedora, e após aprovação, ao Conselho Nacional de Educação, via Secretaria de Educação Superior do MEC;
- 2- Homologar e integrar o Calendário e o Plano Anual de Atividades, bem como a Proposta Orçamentária, encaminhando-os à Mantenedora para aprovação;
- 3- Encaminhar à Mantenedora proposta de criação de novos cursos de graduação, de pós-graduação e seqüenciais, com o devido demonstrativo do investimento;
- 4- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do desenvolvimento das atividades do Instituto e suas partes, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor da Faculdade;
- 5- Estabelecer normas para projetos de pesquisa, capacitação de pessoal docente, técnico administrativo e para oferta de bolsas de estudo em seus diferentes níveis;
- 6- Propor à Mantenedora concessão de dignidades acadêmicas;
- 7- Apreciar o relatório anual da Diretoria da Faculdade;
- 8- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

II - DIRETORIA

A Diretoria é o órgão superior de execução, coordenação e fiscalização das atividades da FATIPUC, é exercida: pelo Diretor; pelo Diretor de Ensino; e pelos Coordenadores de Cursos.

II.1 - Diretor

São atribuições do Diretor:

- 1- Coordenar a formulação das diretrizes, políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
- 2- Coordenar a elaboração do plano de qualificação docente e encaminhá-lo à Direção Superior;
- 3- Elaborar o orçamento anual, apresentá-lo à Direção Superior para aprovação e coordenar a sua execução;
- 4- Acompanhar, com os Coordenadores de Cursos, a execução das atividades acadêmicas e administrativas de ensino, pesquisa e extensão, bem como manter a ordem e a disciplina na Instituição;
- 5- Exercer a gestão administrativa dos recursos materiais e humanos;
- 6- Nomear Comissões e Grupos de Trabalho que promovam estudos e forneçam subsídios para tomada de decisões do interesse da administração e promoção da Instituição;
- 7- Cumprir e fazer cumprir as Normas Regimentais, as Resoluções da Entidade Mantenedora e a legislação do Ensino Superior;
- 8- Aplicar sanções disciplinares na esfera de sua competência;
- 9- Conferir grau aos formandos;
- 10- Representar a Faculdade de Tecnologia IPUC dentro e fora da Instituição;
- 11- Assinar e expedir diplomas e certificados dos cursos realizados;
- 12- Presidir as reuniões a que comparecer dentro da Instituição;
- 13- Convocar as eleições para a escolha dos representantes do Corpo Docente nos Órgãos Colegiados da Faculdade;
- 14- Propor à Mantenedora o estabelecimento ou a cessação de relações de emprego do pessoal docente, técnico e administrativo da Instituição;
- 15- Autorizar publicações que envolvam responsabilidade da FATIPUC;
- 16- Rubricar os livros de atas da Direção Superior e da Diretoria e de outros necessários à documentação escolar, quando houver;
- 17- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento;
- 18- Resolver os casos omissos neste Regimento, ouvida a Direção Superior.

II.2- Diretor de Ensino

São atribuições do Diretor de Ensino:

- 1- Assessorar a Direção em todas as suas atribuições e executar as atividades por ela designada;
- 2- Substituir o Diretor nas suas faltas ou impedimentos;
- 3- Cumprir o presente Regimento;
- 4- Participar da elaboração, execução e avaliação do Planejamento Institucional;
- 5- Coordenar a organização dos serviços administrativos;
- 6- Organizar o calendário e o horário acadêmico, junto com os Coordenadores de Cursos;
- 7- Planejar e propor a realização de treinamentos ou atualizações em serviço para o pessoal administrativo;
- 8- Supervisionar os Coordenadores de Cursos no desenvolvimento de suas atribuições;

- 9- Exercer todas as atribuições que, pela natureza do seu cargo, recaiam no domínio de sua competência.

II.3 - Coordenador de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso:

- 1- Coordenar as atividades administrativas e pedagógicas do Curso;
- 2- Participar dos Colegiados da Instituição, na forma regimental, bem como, quando devidamente designado, substituir o Diretor ou o Vice-Diretor em seus impedimentos;
- 3- Programar semestralmente ou anualmente o plano geral das atividades de ensino;
- 4- Organizar e acompanhar os horários das atividades curriculares e extracurriculares oferecidos pelo curso;
- 5- Realizar a revisão e atualização dos objetivos, dos procedimentos didático-pedagógicos e da formação profissional do curso;
- 6- Dar atendimento, acompanhamento e apoio ao corpo docente;
- 7- Promover e supervisionar ações de aprimoramento do corpo docente;
- 8- Articular a integração didático-científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- 9- Orientar, supervisionar e decidir questões administrativas relativas ao regime escolar e ao registro das atividades didático-pedagógicas do curso;
- 10- Convocar e presidir o Colegiado do Curso;
- 11- Participar da elaboração da proposta de orçamento do curso;
- 12- Exercer as demais atribuições administrativas e de coordenação dentro de sua esfera da competência.

III – CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão que assessoria a Direção da FATIPUC através da supervisão dos assuntos de ensino, de pesquisa e extensão.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é constituído pelo: Diretor de Ensino; Coordenadores de Cursos; Representantes do Corpo Docente; Um representante estudantil.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- 1- Propor o Calendário Escolar do Instituto, a ser homologado pelo Diretor;
- 2- Propor o Plano Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão, elaborado pelos Coordenadores de Cursos;
- 3- Elaborar seu Regimento Interno, a ser aprovado pela Direção Superior;
- 4- Aprovar os projetos de pesquisa, submetendo-os à Direção Superior, através do Diretor do CET, para posterior aprovação pela Mantenedora dos recursos necessários;
- 5- Assessorar a Direção no planejamento das atividades administrativas, visando a constante dinamização e mudanças dos currículos dos cursos oferecidos pelo Instituto;
- 6- Sugerir normas técnicas para a elaboração do planejamento, decorrentes dos dispositivos do Planejamento Institucional e deste Regimento;

- 7- Avaliar e repensar constantemente o processo educativo que a Instituição desenvolve;
- 8- Assessorar a direção na disciplinação de casos omissos neste Regimento;
- 9- Emitir parecer sobre aplicações de medidas disciplinares aos alunos;
- 10- Organizar o processo seletivo de admissão de alunos;
- 11- Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas;
- 12- Apreciar como última e definitiva instância os recursos administrativos de docentes e discentes.

IV- ADMINISTRAÇÃO DOS CURSOS

A administração dos cursos de graduação da FATIPUC é exercida pelo Colegiado do Curso e pelo Coordenador do Curso.

IV.1 – Colegiado do Curso

São atribuições dos Colegiados dos Cursos:

- 1- propor à consideração da Direção do Instituto as diretrizes, políticas e ações relativas ao ensino, pesquisa e extensão;
- 2- Elaborar e propor o plano de capacitação docente do curso;
- 3- Compatibilizar os objetivos gerais e específicos das disciplinas que integram o curso;
- 4- Opinar sobre o currículo pleno do curso e demais aspectos que envolvem assuntos de natureza didático-pedagógico;
- 5- Propor e dar parecer sobre projetos de pesquisa e extensão;
- 6- Dar assistência aos alunos nos seus problemas educacionais.

Analisando os documentos oficiais da IES, se verifica que no decorrer do tempo, foram criadas algumas comissões, como Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS), Comissão de Avaliação de Habilidades e Competências (CAHC) e Comissão Permanente de Avaliação de Experiência Profissional Relevante (CPAEP), todas ligadas ao CEPE. Essas comissões foram criadas tendo em vista a expectativa de um grande número de alunos de graduação e, na época, pensou-se em ter uma estrutura que viesse a atender essa demanda de alunos. Mas, atualmente observa-se que o número de alunos, nos dois cursos de graduação oferecidos, é pequeno. Dessa forma, recomenda-se que tais comissões sejam extintas, pois se verifica que a estrutura administrativa é muito grande para atender o pequeno número de professores e alunos, podendo ser reduzida, evitando com isso duplicidade de tarefas, superposição de funções e duplicação de documentos.

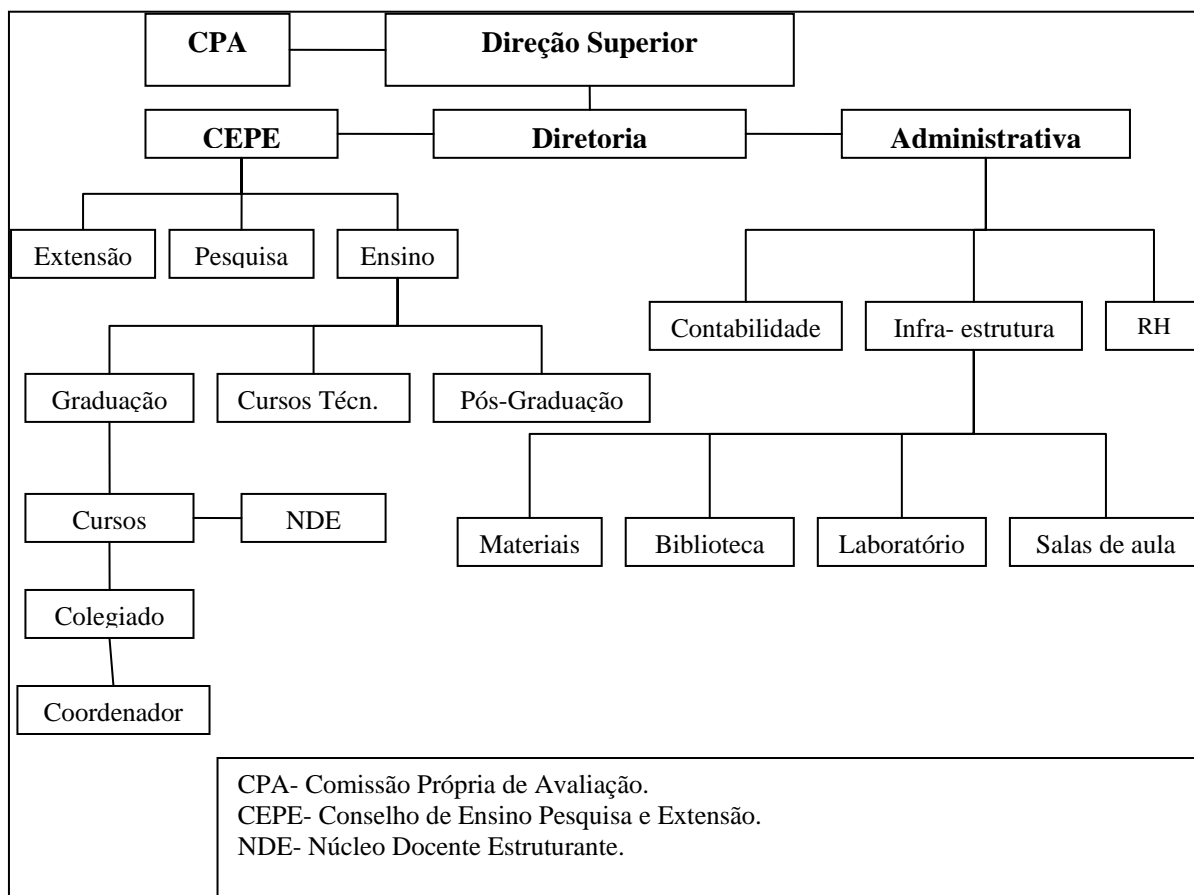
Essa duplicação de competências pode ser observada, como segue:

- A CPPS, cuja função é organizar o processo seletivo, encontra similar nas competências do CEPE.
- A CAHC, cuja função é organizar o processo de avaliação de habilidades e competências, encontra similar nas atribuições do Coordenador de Curso.
- A CPAEP, cuja função é prestar assessoramento à Direção Superior e a Diretoria em a política de pessoal docente, encontra similar nas atribuições do Colegiado do Curso, do Coordenador de Curso, do Diretor de Ensino, do Diretor e da Direção Superior. A

função da CPAEPR pode ser plenamente realizada pelo Colegiado do Curso que encaminha as sugestões diretamente para a Direção Superior.

Seguindo as sugestões propostas o organograma da IES ficaria como mostrado na figura 1.

Figura 1: Sugestão de alteração do organograma da IES.



Nesta avaliação foi observada a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) vinculado ao curso de graduação em Letras, com regimento próprio e atribuições definidas, como foi verificado na avaliação anterior em relação ao curso superior de tecnologia em Radiologia.

5.7. Dimensão 7: Infra-estrutura Física

Para atender as metas do PDI e desenvolver as ações programadas, a IES vem investindo na infra-estrutura física, atualizando e adaptando seus espaços, atualizando e construindo laboratórios e criando novos espaços que atendam às necessidades presentes e projetadas para o futuro.

A IES possui diversos prédios para abrigar sua estrutura de ensino, pesquisa e extensão, além de área de esporte e estacionamento.

Possui uma biblioteca central totalmente informatizada com acesso a outras fontes de bancos de dados do país e do mundo, além de um acervo especializado para os cursos oferecidos pela instituição.

A IES vem criando condições de acessibilidade em sua estrutura física no sentido de eliminar barreiras arquitetônicas para circulação de pessoal, permitindo com isso o acesso aos espaços de uso coletivo.

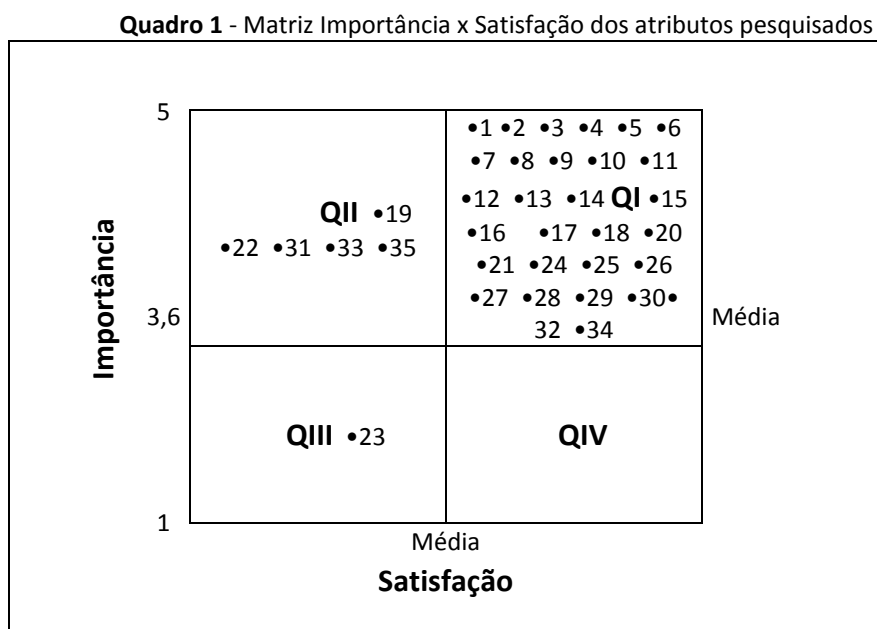
Tendo por base os dados obtidos no questionário desenvolvido para a avaliação da qualidade dos cursos da IES, segundo a percepção do corpo discente, pode-se analisar a satisfação dos alunos em relação à infra-estrutura física da Instituição de ensino, a partir dos atributos de pesquisa, mostrados anteriormente na tabela 1.

Analisando os dados disponibilizados pela pesquisa, verifica-se que na dimensão **instalações e equipamentos**, a maioria dos alunos respondeu se sentir satisfeito com essa dimensão. Contudo, os itens referentes aos laboratórios técnicos e de informática, itens 19 e 20, tiveram um expressivo percentual de indiferença. Os laboratórios técnicos tiveram esse percentual, 19,93% de indiferença, em decorrência dos cursos que não utilizam esses laboratórios. Os laboratórios de informática tiveram 21,57% de indiferença, pois a maioria dos respondentes não utiliza freqüentemente esses laboratórios.

Na dimensão **biblioteca** a maioria dos alunos respondeu se sentir satisfeito com os atributos desta dimensão, contudo a dimensão também apresentou grande percentual de indiferença pelos alunos, devido principalmente ao fato de que os alunos dos cursos não utilizam com freqüência a biblioteca. Porém, foi um atributo considerado importante pelos respondentes da fase qualitativa e quantitativa, para uma Instituição de ensino de qualidade.

Na dimensão **serviços gerais** os alunos responderam estarem satisfeitos com essa dimensão. O atributo estacionamento, item 34, teve um expressivo percentual de alunos em muito satisfeito com 31,05% da amostra. O atributo segurança, item 35, a maioria dos alunos respondeu se sentir satisfeito nesse quesito, contudo muitos alunos mostraram-se pouco satisfeitos e insatisfeitos, 24,51% e 15,69%, respectivamente, com a segurança. Este índice revela a preocupação dos alunos com a segurança no entorno da Instituição, especialmente no que concerne à passarela existente nas adjacências da faculdade. Em todas as passarelas da cidade há incidências importantes de ações delituosas, cujas providências já foram solicitadas junto às autoridades competentes. O item estacionamento foi bastante comentado pelos participantes das entrevistas – na fase qualitativa –, pois os gestores do IPUC ampliaram o antigo estacionamento para atender melhor a demanda de pessoas que freqüentam a Instituição e, além disso, estão planejando uma futura expansão da Instituição com a compra do novo terreno do estacionamento.

A partir da análise da importância e satisfação dos atributos de pesquisa, dos diferentes cursos foi elaborada uma matriz de importância e satisfação dos atributos de pesquisa, que pode ser visualizada no Quadro 1.



Fonte: Fernanda Casagrande Borges (2010).

Nesta matriz a importância é demonstrada pelo eixo y e a satisfação (desempenho) do atributo pelo eixo x, e a matriz é dividida em quatro quadrantes. Os atributos situados no quadrante I têm alta importância e alta satisfação pelos alunos respondentes, e representam assim uma possível vantagem competitiva para a Instituição de ensino. O quadrante II representa as fragilidades da IES, onde estão presentes os atributos 19, 22, 31, 33 e 35, que correspondem respectivamente a laboratórios técnicos, sanitários, disponibilidade de copiadora, atendimento dos funcionários no bar e segurança. São atributos que precisam receber atenção imediata, pois são considerados atributos importantes para os alunos respondentes. O quadrante III representa atributos com baixa importância e baixa satisfação, e contém somente o atributo 23, que representa áreas verdes e jardins, não sendo preciso concentrar esforço adicional nele. O quadrante IV corresponde a atributos de alta satisfação e baixa importância dos respondentes. Neste caso, a IES pode estar desperdiçando recursos que poderiam ser mais bem aproveitados em outras dimensões e atributos. Dessa forma, analisando a matriz representada no quadro 1, verifica-se que dos 35 atributos pesquisados, a IES

apresenta potencialidades em 29 atributos e fragilidades em 6 atributos, sobre os quais a IES deve aumentar os esforços para se tornarem potencialidades.

De um modo geral, foi possível verificar que a maioria dos respondentes se sente satisfeita com as dimensões coordenação do curso, projeto didático-pedagógico, corpo docente e infra-estrutura do IPUC. Assim como os participantes das entrevistas, que se mostraram bastante satisfeitos, principalmente com o corpo docente e a infra-estrutura da Instituição.

5.8. Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

5.8.1. Auto-avaliação

Voltamos novamente a salientar que desde a constituição do processo avaliativo, com a formação desta CPA a consolidação do processo de auto-avaliação vem se firmando cada vez mais de forma efetiva, num andamento, agora não mais lento, mas segue gradualmente na dimensão da construção real da necessidade de engajamento desta CPA.

Os resultados deste processo de avaliação nos mostraram o sucesso deste procedimento, revelando informações que estão sendo constantemente utilizadas, fortalecendo a IES em todas as dimensões.

A análise dos resultados das avaliações, bem como a devolução dos dados levantados, são disponibilizados aos membros envolvidos neste processo bem como à comunidade acadêmica e social desta IES, através do site desta faculdade.

O ajuste do funcionamento da CPA está em contínuo processo de consolidação e em pleno funcionamento com cronograma de trabalho pré-estabelecido com reuniões gerais e específicas diante da busca de participação de todos os agentes envolvidos neste processo.

Os encontros previstos para o processo de auto-avaliação vêm consolidando-se; permanecendo ainda a dificuldade de maior frequência dos mesmos em vista do envolvimento de todos os componentes desta comissão em outras ações educativas e pessoais em suas formações profissionais. Mesmo diante desta questão o envolvimento com a auto-avaliação desta IES está em pleno andamento e consolidada.

5.8.2. Avaliações externas

Em termos de Avaliação de Curso de Graduação, verificou-se que os alunos da IES obtiveram bom desempenho no ENADE anterior. Na avaliação de renovação do

reconhecimento, feita de acordo com o ciclo do Sinaes, o Conceito Preliminar do Curso (CPC) foi 3, não havendo necessidade de avaliadores in loco, o que demonstra o bom desempenho da IES.

Este ano, 2010, os alunos do curso Superior de Tecnologia em Radiologia da IES realizaram as provas do ENADE e esta CPA verificou, através de contato com os alunos, que alguns deles decidiram zerar a prova em sinal de protesto pela forma com que o exame é realizado, alegando que perdem o final de semana para responder a prova e tem de se deslocar, muitas vezes, para locais mais distantes. Este fato pode influenciar no Conceito Final, não refletindo a realidade da IES, pois esta CPA espera um desempenho satisfatório dos alunos, tendo em vista a atenção que os mesmos recebem da coordenação e direção.

Observou-se que este ano, 2010, o NDE do curso superior de Tecnologia em Radiologia, avaliou e atualizou o PPC, introduzindo no curso as Atividades Complementares e reorganizou os eixos temáticos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética, Métodos e Técnicas em Pesquisa e Métodos Especiais em Tecnologia Radiológica, tendo em vista as necessidades didático-pedagógicas dos alunos e as novas tecnologias inseridas no mercado de trabalho.

5.9. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Os documentos institucionais utilizados para análise dessa dimensão, pela CPA, foram o PDI, PPI, PPC e programas de atendimento da IES.

A IES dispõe de programas/ações de incentivo e atendimento aos estudantes, como:

1- Provas de Habilidades e Competências: visa a aceleração de estudos e flexibilidade curricular. Verificou-se que houve um aumento na procura dessa forma de avaliação, o que demonstra o interesse e necessidade dos alunos em dar prosseguimento aos estudos, objetivando a excelência na prestação de serviços no mundo do trabalho.

2- Tutoria Acadêmica: visa a orientação acadêmica do aluno.

3- Portal Aluno: canal aberto para o discente interagir com a IES, inclusive com Apoio Pedagógico.

4- Apóio estágio: orientação integral e sistemática para o estágio.

5- Feira do Livro: material mais acessível aos alunos.

6- Desconto de 30%, a todos filiados ao SINTARGS: Inserção social na educação e auxílio ingresso/permanência na no curso até a conclusão.

7-Monitoria laboratórios: ação facilitadora do acesso à educação e permanência discente.

8-Desconto aos profissionais das instituições de saúde que possuem convênio de estágio curricular: ação facilitadora do acesso à educação.

9-Bolsas de Incentivo a Iniciação científica: este ano foram oferecidas 2 bolsas.

10-Bolsa estágio interno: este ano foi oferecida 1 bolsa.

Além destes, a IES oferece cursos de extensão a valores reduzidos para seu corpo discente.

5.10. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

A análise desta dimensão teve por base a proposta constante na previsão orçamentária 2009-2010 do PDI para, mediante a avaliação das ações concretizadas pela IES, avaliar a compatibilidade entre o proposto e o executado neste ano.

De acordo com o PDI a previsão orçamentária 2009-2010 é mostrada nas tabelas a seguir.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2009	
1 - RECEITAS LÍQUIDAS OPERACIONAIS (MENSALIDADES)	R\$ 3.461.735,95
2 – DESPESAS OPERACIONAIS	
2.1 - Salários	R\$ 1.266.975,59
2.2 – Férias	R\$ 125.208,98
2.3 – INSS	R\$ 450.200,99
2.4 – FGTS	R\$ 183.330,34
2.5 – PIS	R\$ 14.734,30
2.6 – Impostos e taxas	R\$ 8.493,86
2.7 – Honorários	R\$ 31.153,47
2.8 – Material de expediente	R\$ 38.449,27
2.9 – Despesas postais	R\$ 15.223,94
2.10 – Despesas com telefonia	R\$ 26.112,35
2.11 – Despesas com condução	R\$ 6.320,22
2.12 – Despesas com transportes	R\$ 6.193,42
2.13 – Despesas com equipes esportivas da instituição	R\$ 6.856,74
2.14 – Despesas com materiais de limpeza	R\$ 10.037,66
2.15 – Despesas com veículos	R\$ 5.217,08
2.16 – Despesas com combustíveis e lubrificantes	R\$ 4.173,66
2.17 – Consertos e conservação dos prédios	R\$ 38.429,05
2.18 – Propaganda e publicidade	R\$ 83.446,26
2.19 – Prêmios e seguros	R\$ 6.436,39
2.20 – Água e esgoto	R\$ 4.035,56
2.21 – Força e luz	R\$ 72.772,98
2.22 – Assinaturas de jornais, revistas e periódicos científicos	R\$ 15.295,99
2.23 – Serviços médicos e medicamentos	R\$ 59.354,35
2.24 – Locação de equipamentos	R\$ 12.073,82
2.25 - Festividades	R\$ 13.801,37
2.26 – Arrendamento mercantil	R\$ 87.028,42
2.27 – Aluguéis	R\$ 46.349,18
2.28 – Fretes e carretos	R\$ 2.683,07

2.29 – Assessorias	R\$ 36.587,37
2.30 – Informática	R\$ 14.427,48
2.31 – Cursos e palestras	R\$ 34.990,86
2.32 – Laboratórios (insumos)	R\$ 6.890,04
2.33 – Materiais didáticos	R\$ 64.032,30
2.34 – Materiais de proteção individual	R\$ 8.049,21
2.35 - Internet	R\$ 32.559,71
2.36 – Manutenção de equipamentos	R\$ 23.785,11
2.37 – Custas judiciais	R\$ 14.278,42
2.38 – Uniformes	R\$ 3.695,18
2.39 – Despesas diversas e extraordinárias	R\$ 37.264,92
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS PREVISTAS	R\$ 2.914.684,27
3 – DESPESAS FINANCEIRAS	
3.1 – Tarifas bancárias	R\$ 44.300,53
3.2 – CPMF	R\$ 13.946,84
3.3 – ISOF	R\$ 304,31
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS PREVISTAS	R\$ 58.551,68
4 – DESPESAS COM IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PDI	
4.1 – Capacitação de docentes	R\$ 30.000,00
4.2 – Capacitação de funcionários	R\$ 19.500,00
4.3 – Atualização tecnológica	R\$ 55.000,00
4.4 – Atualização do acervo bibliográfico	R\$ 34.000,00
4.5 – Ampliação da infra-estrutura física	R\$ 350.000,00
4.6 – Adequação da infra-estrutura para atendimento de portadores de necessidades especiais	R\$ 4.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS PARA VIABILIZAÇÃO DO PDI	R\$ 488.500,00

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2010	
1 -RECEITAS LÍQUIDAS OPERACIONAIS (MENSALIDADES)	R\$ 4.154.150,76
2 – DESPESAS OPERACIONAIS	
2.1 - Salários	R\$ 1.507.700,95
2.2 – Férias	R\$ 148.998,68
2.3 – INSS	R\$ 535.739,17
2.4 – FGTS	R\$ 218.163,10
2.5 – PIS	R\$ 17.533,81
2.6 – Impostos e taxas	R\$ 10.107,69
2.7 – Honorários	R\$ 37.072,62
2.8 – Material de expediente	R\$ 45.754,63
2.9 – Despesas postais	R\$ 18.116,48
2.10 – Despesas com telefonia	R\$ 31.073,69
2.11 – Despesas com condução	R\$ 7.521,06
2.12 – Despesas com transportes	R\$ 7.370,16
2.13 – Despesas com equipes esportivas da instituição	R\$ 8.159,52
2.14 – Despesas com materiais de limpeza	R\$ 11.944,81
2.15 – Despesas com veículos	R\$ 6.208,32
2.16 – Despesas com combustíveis e lubrificantes	R\$ 4.966,65
2.17 – Consertos e conservação dos prédios	R\$ 45.730,56
2.18 – Propaganda e publicidade	R\$ 99.301,04
2.19 – Prêmios e seguros	R\$ 7.659,30
2.20 – Água e esgoto	R\$ 4.802,31
2.21 – Força e luz	R\$ 86.599,84
2.22 – Assinaturas de jornais, revistas e periódicos científicos	R\$ 18.202,22
2.23 – Serviços médicos e medicamentos	R\$ 70.631,67
2.24 – Locação de equipamentos	R\$ 14.367,84

2.25 - Festividades	R\$ 16.423,63
2.26 – Arrendamento mercantil	R\$ 103.563,81
2.27 – Aluguéis	R\$ 55.155,52
2.28 – Fretes e carretos	R\$ 3.192,85
2.29 – Assessorias	R\$ 43.538,97
2.30 – Informática	R\$ 17.168,70
2.31 – Cursos e palestras	R\$ 41.639,12
2.32 – Laboratórios (insumos)	R\$ 8.199,14
2.33 – Materiais didáticos	R\$ 76.168,43
2.34 – Materiais de proteção individual	R\$ 9.578,55
2.35 - Internet	R\$ 38.746,05
2.36 – Manutenção de equipamentos	R\$ 28.304,28
2.37 – Custas judiciais	R\$ 16.991,31
2.38 – Uniformes	R\$ 4.397,26
2.39 – Despesas diversas e extraordinárias	R\$ 44.345,25
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS PREVISTAS	R\$ 3.468.474,28
3 – DESPESAS FINANCEIRAS	
3.1 – Tarifas bancárias	R\$ 52.717,63
3.2 – CPMF	R\$ 16.596,73
3.3 – IOF	R\$ 362,12
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS PREVISTAS	R\$ 69.676,48
4 – DESPESAS COM IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PDI	
4.1 – Capacitação de docentes	R\$ 45.000,00
4.2 – Capacitação de funcionários	R\$ 10.000,00
4.3 – Atualização tecnológica	R\$ 65.000,00
4.4 – Atualização do acervo bibliográfico	R\$ 44.000,00
4.5 – Ampliação da infra-estrutura física	R\$ 450.000,00
4.6 – Adequação da infra-estrutura para atendimento de portadores de necessidades especiais	R\$ 2.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS PARA VIABILIZAÇÃO DO PDI	R\$ 616.000,00

Analisando as propostas verifica-se um forte investimento na ampliação da infra-estrutura física, o que de fato está ocorrendo com a ampliação da IES. Quanto aos demais itens, a IES tem investido de forma satisfatória, como colocada no PDI.

A análise da proposta orçamentária revela coerência entre a política proposta e a execução das políticas formais empregadas na IES. Salienta-se que o crescimento da IES deve ter por base inicial o ensino, seguindo da extensão e culminar com a pesquisa. Os incentivos adotados em 2010 para atingir a meta de pesquisa foram satisfatórios em termos de preparar os recursos humanos para tal meta e o oferecimento de bolsas de iniciação científica para os alunos.

Os resultados dessa avaliação indicam que as potencialidades da IES superam muito as fragilidades encontradas. A tabela 2 resume as sugestões dessa CPA para aperfeiçoar a melhoria dos serviços oferecidos pela IES.

Tabela 2: Sugestões da CPA na avaliação 2010.

Dimensão	Sugestões
Missão e o PDI	Manter ou aperfeiçoar. Preparar novo PDI 2011-2015.

Política para o ensino, a pesquisa, ...	Manter ou aumentar o número de bolsas.
Responsabilidade Social	Informatizar o gerenciamento das ações.
A comunicação com a sociedade	Manter ou aperfeiçoar.
As políticas de pessoal, ...	Manter ou aperfeiçoar.
Organização e gestão da IES	Extinguir algumas comissões, evitando a duplicidade de competências.
Infra-estrutura física	Manter e aperfeiçoar com a contínua melhoria dos laboratórios e construção de sanitários.
Planejamento e avaliação	Manter ou aperfeiçoar.
Políticas de atendimento aos estudantes	Manter ou aperfeiçoar.
Sustentabilidade financeira	Manter ou aperfeiçoar.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pela CPA da FATIPUC buscou atender a estrutura estabelecida pelo Sinaes. Foram avaliadas as dez dimensões sugeridas por esse documento, e futuramente se pretende ampliar esse leque de temas, de forma a abranger outros considerados relevantes pela comunidade acadêmica, como ficou demonstrado no questionário para avaliar o grau de satisfação dos alunos.

O importante em todo esse processo é o fato de que a avaliação foi incorporada na cultura da IES, não encontrando dificuldades na sua aplicação, sendo muito bem recebida por todos os atores envolvidos no processo.

A forma de divulgação dos resultados teve forte influência nessa aceitação, pois todos já tinham tomado contato com a sistemática dos procedimentos e lidos os relatórios anteriores, o que facilitou a incorporação cultural desse processo.

Ao final desse trabalho espera-se ter podido contribuir com a IES para a manutenção e o fortalecimento de suas potencialidades, identificando as carências e fragilidades para que possam ser trabalhadas de modo mais concreto, com vistas ao fortalecimento pleno da IES em todas as dimensões estabelecidas.

Canoas, 29 de dezembro de 2010.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Prof. Marcus Vinicius Bortolotto

Membros da CPA:

Profa. Kênia Popoviche de Bittecourt

Prof. Alessandro André Mazzola

Prof. Ilo de Souza Baptista

Sr(a). Queli Franciela Dequi

Sr(a). Albanir Antônia de Souza Brandi

Sr. Gustavo Casagrande

Prof. Paulo Roberto Petrak

Sr(a). Magali de Albuquerque Krüger

Prof(a) Janaína Fagundes de Moraes

Prof. Dr. Volnei Borges – UFRGS